

# NOVO IMORTAL

## Jornalista do Rio assume cadeira de Scliar na ABL

Favorito na eleição, comentarista político carioca derrotou Antônio Torres

CARLOS ANDRÉ MOREIRA

O jornalista carioca Merval Pereira, 61 anos, foi eleito na tarde de ontem para a cadeira de número 31 da Academia Brasileira de Letras (ABL), vaga desde 27 de fevereiro com a morte de Moacyr Scliar.

Pereira, comentarista político da Globonews e da CBN e colunista do jornal O Globo, recebeu 25 votos dos 39 possíveis na candidatura, vencendo com larga margem o outro candidato, o escritor Antônio Torres.

A escolha foi realizada na sessão ordinária da ABL da tarde de ontem. A votação começou às 16h e logo depois do primeiro escrutínio Merval foi declarado vencedor. Torres, o segundo colocado, recebeu 13 votos. Houve uma abstenção. A eleição do jornalista já era dada como certa nos corredores da ABL, tanto que na semana passada o poeta gaúcho Luiz de Miranda, que também havia



Pereira

DIVULGAÇÃO

se candidatado para a vaga de Scliar, retirou oficialmente sua candidatura porque ouviu de seus contatos na casa que a maioria dos votantes provavelmente pensaria para Pereira.

### Merval vai ocupar a cadeira número 31

– É uma honraria que fico muito feliz em receber. A ABL é a instituição cultural mais importante do país, e ser aceito nesse grupo seletivo de 40 pessoas é uma grande alegria para mim – disse o eleito, por telefone, enquanto recebia as visitas de acadêmicos e amigos em sua casa, no Rio.

Pereira ocupará a cadeira de número 31, que foi de Moacyr Scliar. O jornalista se disse honrado por suceder ao escritor gaúcho.

– Sempre conheci o Moacyr de seus livros, mas só há alguns anos fui

encontrá-lo pessoalmente, na ABL, e ele ficou meu amigo. Ele sempre foi muito gentil comigo, era meu leitor, sempre discutia meus artigos, sugeria temas. Não acho que vá substituí-lo, porque ele é insubstituível, mas tenho muita honra de suceder a alguém com quem aprendi tanto – afirmou.

Merval Pereira trabalha em O Globo desde 1968, passando por praticamente todas as funções possíveis: repórter, editor, editor-chefe, diretor de sucursal e diretor de redação. Foi também diretor de Jornalismo de Mídia Impressa e Rádio das Organizações Globo.

Seu único livro individual é *O Lulismo no Poder* (Record, 784 páginas), uma compilação de suas colunas publicadas durante o governo Lula, lançado em 2010. Tem vários artigos publicados em coletâneas de autoria coletiva. Sua série de reportagens *A segunda guerra, sucessão de Geisel*, publicada em 1978 em parceria com André Stumpf, também virou livro, editado pela Brasiliense.

## Intimidade com o poder

ROSANE DE OLIVEIRA

**N**ão foi por seu texto literário que Merval Pereira venceu a eleição para ocupar a cadeira do gaúcho Moacyr Scliar na ABL. Pesou mesmo o prestígio do colunista de política e ex-diretor de Redação do jornal O Globo, e as relações cultivadas ao longo dos últimos anos. Livro de sua exclusiva autoria Merval só tem um – O Lulismo no Poder, coletânea de artigos publicada no ano passado.

Para os gaúchos que sonharam ver na cadeira de Scliar um escritor daqui, a frustração só não é maior porque a opção principal, Luiz Antonio de Assis Brasil, desistiu de pleitear a indicação por não ter ainda processado a morte do amigo.

É impossível comparar o estilo de Merval ao de Scliar. Seu texto em nada lembra a elegância de Scliar. É mais duro e menos elaborado, porque produzido com a urgência que se exige do analista político hoje – opinar em tempo real. Em comum com Scliar, o sucessor tem a característica de homem de vastos conhecimentos e milhares de amigos. Como Scliar, é capaz de discorrer sobre qualquer assunto, mas a política é seu porto.